

O FEIJÃO-CAUPI NO AMAPÁ

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) é cultivado em todo o Estado do Amapá, por pequenos agricultores, visando basicamente o abastecimento familiar.

Essa cultura apresenta grande adaptação, porém, a produtividade varia de acordo com a cultivar e o sistema de cultivo.

O nível tecnológico no Amapá não difere muito dos outros Estados da Região Norte, uma vez que as operações de preparo de área se baseiam na broca e derrubada da floresta, que são efetuadas manualmente, com auxílio de pequenas ferramentas agrícolas. Após a queimada é feita uma rápida limpeza do local com a retirada do material que não foi destruído pelo fogo, para que o plantio possa ser realizado. Daí até a colheita são realizadas apenas capinas para eliminação de plantas invasoras.

A demanda de insumos químicos é nula, bem como o emprego de sementes selecionadas, sendo utilizadas sementes do próprio produtor, de ano para ano, sem nenhum melhoramento.

A cultivar Amapá de feijão-caupi, posta à disposição dos agricultores é parte de um trabalho pioneiro da Embrapa Amapá e representa o primeiro passo para o auto-abastecimento do Estado.

INFORMAÇÃO TÉCNICA

Emanuel da Silva Cavalcante
Eng. Agr. M.Sc. Embrapa Amapá

INFORMAÇÕES

Embrapa Amapá
Rodovia Juscelino Kubitschek,
km 5, s/n, Cx. Postal 10,
CEP: 68903-000
Macapá, AP - Brasil
Fone: (96) 3241-1551
Fax: (96) 3241-1480 km
Email: sac@cpafap.embrapa.br
<http://www.cpafap.embrapa.br>

Tiragem: 1000 exemplares
2ª reimpressão, abril/2006

CULTIVAR AMAPÁ

Feijão-Caupi para o Estado do Amapá



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa

Amapá

CULTIVAR AMAPÁ

A cultivar Amapá foi avaliada durante três anos sob a denominação de linhagem TE 87-108-6G. Originou-se de cruzamentos entre as cultivares Pitiuba, Mississippi Silver, Macaibo e Snop Pea 46. Esses cruzamentos foram realizados na Embrapa Meio-Norte, localizada no Estado do Piauí.

CARACTERÍSTICAS

A cultivar Amapá (TE 87-108-6G) apresenta um vigoroso desenvolvimento quando plantada em solos de média e alta fertilidade.

É de porte semi-ereto, tipo 2, sob condições de solos de baixa fertilidade, com variação para porte semi-enramador-volúvel em solos mais férteis. O ciclo da planta, até a maturação total das vagens, é de 76 dias, sendo necessárias duas ou até três colheitas.

O grão dessa cultivar é de cor branca, grupo comercial "branco", e a vagem, quando madura, é amarela palha, tendo em média 15 sementes por vagem e peso médio de 16 gramas por 100 sementes.

SISTEMA DE CULTIVO

A cultivar Amapá é recomendada para plantio em sequeiro, com semeadura ocorrendo entre a segunda quinzena de abril e final de maio. Para plantio manual, o espaçamento deve ser de 80 cm entre linhas e 40 cm entre covas, com 3 a 4 sementes por cova, deixando-se sempre duas plantas. Para plantio mecanizado, deve-se utilizar o espaçamento de 80 cm entre linhas, usando-se entre 8 a 10 sementes por metro linear de plantio.

O rendimento médio dessa cultivar, em solos de alta e média fertilidade, em três anos de experimentação foi de 1.200 kg/ha.



AVALIAÇÕES DE CAMPO

Foram conduzidas unidades demonstrativas em áreas de agricultores, nos municípios de Laranjal do Jari, Serra do Navio, Mazagão, Tartarugalzinho, Santana, Pracuúba e Porto Grande.

Em Porto Grande, apesar de os plantios terem sido realizados em solos de baixa fertilidade, os rendimentos médios obtidos, confirmaram os dados da pesquisa.

